

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DE QUEDAS NA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: LUMENA CRISTINA MOTA PEREIRA
JOSÉ KENNEDY OLIVEIRA PIMENTEL

Autores: SAULO PAULO VICTOR CARVALHO
BRUNA KÉSSYA FREITAS CAFÉ
YARA FABRICIA SOARES CORDEIRO

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: O aumento do número de pessoas idosas já é uma realidade no Brasil e no mundo. Em decorrência do envelhecimento e das patologias comum nesse ciclo de vida esse público é acometido com maior frequência pelas quedas, as quais trazem consequências grave a saúde e a qualidade de vida da população. Desse modo, é de grande valia analisar a prevalência de quedas pois possibilita a construção de modelos epidemiológicos, bem como possibilita a identificação das situações e causas, o que ajuda a subsidiar os profissionais para implementação de estratégias que visem a prevenção e a ocorrências de novos episódios. **Objetivo:** Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre a prevalência de quedas na pessoa idosa. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura. Para o desenvolvimento da revisão integrativa foi seguido seis etapas metodológicas: elaboração da questão norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. A pergunta norteadora foi: Quais as evidências disponíveis na literatura sobre a prevalência de quedas na pessoa idosa? Os artigos foram selecionados no portal da Biblioteca Virtual em Saúde e nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO, utilizando os descritores “Saúde do idoso”; “Quedas” e “Enfermagem”, sendo realizado o seguinte cruzamento: Saúde do idoso and Quedas and Enfermagem. Posteriormente foi utilizado um instrumento adaptado de Ursi (2005) para realizar a coleta dos dados. Após a análise dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra foi constituída por nove artigos. **Resultados:** A revisão dos artigos evidenciou que a prevalência de quedas variou de 28,3% - 59,3% nos diversos cenários brasileiros. Os principais fatores de quedas que se destacaram foi ter idade avançada acima de 60 anos, ser do sexo feminino, dificuldade de locomoção e visual. O estudo mostrou que necessita de ações de saúde centrada nessa problemática tendo em vista as consequências que a queda traz para os idosos. **Considerações finais:** Diante da elevada prevalência de quedas nos idosos, percebe-se a necessidade da atuação do enfermeiro como educador para a prevenção desse agravo, utilizando estratégias de educação em saúde no intuito de repassar informações tanto para os idosos como para seus familiares e cuidadores no intuito de tentar diminuir a incidência desse agravo à saúde.